

A ESCOLA E A COVID-19: OS IMPASSES DO TRABALHO DOCENTE NA ESCOLA SESI SÃO LUÍS

Demerval Santana de Araújo Filho

RESUMO

O trabalho possui como objetivo principal analisar e discutir as mudanças provocadas pela pandemia da Covid-19 no trabalho docente no contexto ludovicense na escola SESI São Luís - Anexo no ano de 2021 com o intuito de contribuir qualitativamente para as discussões atinentes ao trabalho docente e as mediações sociais no ambiente escolar. Em termos específicos perceber quais os discursos construídos e reproduzidos no espaço escolar (des)motivam os alunos durante o ano de 2021, quais os sentidos dos trabalhos desempenhados pelos professores, analisar as consequências da privação física dos alunos a sala de aula e compreender as ressignificações que estes profissionais tiveram que passar para continuarem realizando suas atividades. O estudo aqui proposto tem como foco verificar empiricamente se as mediações sociais entre professor/a e aluno/a através de plataformas digitais ocasionaram danos aos índices educacionais e quais foram as consequências da ausência dos alunos presencialmente em sala de aula, adotando como referência os documentos

oficiais como: Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020, Parecer CNE/CP nº 5/2020 e Fundação Oswaldo Cruz (2022). Estes documentos afirmaram as diversas etapas da evolução da Covid-19 no Brasil e as diferentes ações adotadas para conter o vírus. Foi possível perceber que houve um aprofundamento da precarização do trabalho docente, uma vez que se observou a falta de recursos digitais para lidar com a nova realidade.

Palavras-chave: Trabalho docente. Pandemia Covid-19. Espaço escolar pós-pandêmico.

N.º de páginas: 105

Ano de defesa: 2024

- Banca: Antonio Paulino de Sousa (UFMA); Juarez Lopes de Carvalho Filho (UFMA); Elisa Maria dos Anjos (UFMA).

Data e local de defesa: 10/05/2024, 8h30, Google Meet.

CONSELHO GESTOR DA RESERVA EXTRATIVISTA TAUÁ-MIRIM (SAO LUIS-MA) E A LUTA POR UMA UNIDADE DE CONSERVACAO.

206

Roniere Sarges Rêgo

RESUMO

A Reserva Extrativista (Resex) Tauá-Mirim é demandada por 12 comunidades da zona rural de São Luís desde 2003 como resposta às ameaças representadas pela expansão capitalista. Com a criação de seu Conselho Gestor, em 2015, a reserva enfrenta desafios relacionados à conservação ambiental e aos direitos das comunidades locais. A participação e a coesão interna são pontos elementares para uma gestão eficaz, mas devem ser abordados os obstáculos como as problemáticas em relação a logística, informações deficientes e embates externos contra empreendimento. Deste modo os projetos de desenvolvimento devem ser analisados cuidadosamente para que reconheça as violências ambientais e sociais que por eles são causados. Apresenta-se aqui os resultados de estudo sobre o Conselho Gestor realizados através de revisão bibliográfica, participação em suas reuniões, trabalho de campo, entrevistas com suas principais lideranças.

Palavras-chave: Resex Tauá-Mirim. Conselho Gestor. Autogestão.

N.º de páginas: 100

Ano de defesa: 2024

Banca: Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (Orientador/ UFMA); Bartolomeu Mendonça (COLUN/UFMA); Isanda Falcão Canjão.

Data e local de defesa: 31/05/2024, 9h, Sala 02 do Prédio Sérgio Ferretti – UFMA.

RECONHECIMENTO E TITULAÇÃO DE TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS NO MARANHÃO: ESPECIFICIDADES DA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA BOA VISTA EM ROSÁRIO – MA

207

Conceição de Maria Silva Câmara

RESUMO

Esta dissertação foi desenvolvida como investigação sobre a Regularização Fundiária de Comunidades Quilombolas no Maranhão, especificamente no Quilombo de Boa Vista em Rosário - MA. A proposta foi analisar como as especificidades históricas, culturais e modos de vida dos quilombolas foram levadas em consideração nas etapas da regularização fundiária realizada pelo ITERMA naquela comunidade. Buscou-se analisar as políticas públicas acessadas pelos quilombolas após a entrada do Processo de Regularização Fundiária e após a Certificação emitida pela Fundação Cultural Palmares. Os referenciais teóricos apresentam-se sob a ótica da Constituição Federal de 1988 e de autores como Santos, A. (2015), Gomes (2015), O'Dwyer (2002; 2008), Max Weber (2006), Almeida (1996; 2011), Oliveira Filho (1994) e outros. Foi realizada pesquisa documental nos relatórios do Levantamento Ocupacional e Fundiário elaborados pelo ITERMA, e também observação participante com entrevista semiestruturada aos quilombolas de Boa Vista. Diante disso, conclui-se

que Boa Vista está com o processo de regularização fundiária em tramitação junto ao ITERMA há 6 anos. Foi constatado que durante o processo de identificação e demarcação junto à comunidade, os quilombolas foram protagonistas das narrativas de suas especificidades históricas e socioculturais, afirmando assim a valorização de sua ancestralidade. Além disso, Boa Vista passou a acessar diversas políticas públicas após sua certificação; contudo, a morosidade do processo de regularização para a posse das terras é uma problemática vivenciada pelos referidos quilombolas.

Palavras-chave: Regularização Fundiária. Quilombolas. Modos de vida. Boa Vista.

N.º de páginas: 105

Ano de defesa: 2024

- Banca: Carlos Benedito Rodrigues Silva (Orientador/UFMA); Cíndia Brustolin (UFMA); Aniceto Cantanhede Filho (UFMA).

Data e local de defesa: 31/05/2024, 9h, Sala 01 do Prédio Sérgio Ferretti – UFMA

A CASA DE NAGO CONTINUA VIVA: CUIDADOS E OBRIGAÇÕES NO TAMBOR DE MINA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO

208

Adson Luís Barros de Carvalho

RESUMO

Esta dissertação é sobre a Casa de Nagô, um terreiro do Tambor de Mina, religião de matriz africana encontrada no Maranhão. Considerada como modelo do Tambor de Mina praticado no estado, a Casa foi fundada no final do século XVIII. A partir de uma etnografia desenvolvida no local nos últimos anos, a dissertação analisa como ele tem sido construído na bibliografia especializada sobre o tema, pontuando a produção de sua história. Além disso, traz elementos sobre mudanças e continuidades que marcam o espaço e a relação com as entidades, discutindo a passagem do tempo e as formas cotidianas de manutenção de vínculos. Isso inclui a transição das responsabilidades das vodunsis - como são chamadas as filhas de santo dessa religião - para os zeladores, que assumem as obrigações e cuidados com o espaço e com o ritual. Por fim, o trabalho sugere a necessidade de compreensão das diversas dinâmicas de atualização que mantêm a Casa de Nagô viva.

Palavras-chave: Casa de Nagô. Casa. Zeladores. Tambor de Mina.

N.º de páginas: 109

Ano de defesa: 2024

Banca: Martina Alhert (UFMA); Caué Fraga Machado (UFRGS); Julia Vilaça Goyatá (UFMA).

Data e local de defesa: 17/06/2024, 14h30, Google Meet.

MULHERES NEGRAS NA MUSICA: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E ENFRENTAMENTOS NO MARANHÃO.

209

Lorena de Oliveira Elias

RESUMO

O presente estudo trata sobre a atuação de cinco musicistas negras maranhenses na produção artística e no mercado da música no Maranhão. As trajetórias profissionais de Célia Maria, Célia Sampaio, Dicy Rocha, Andréa Frazão e Núbia Rodrigues nos fazem refletir a respeito das condições sociais de trabalho das mulheres negras na cadeia produtiva da música, de como são invisibilizadas as suas vitórias logradas a partir das lutas históricas e coletivas pautadas por marcadores de raça, gênero, classe e geração e dos desafios enfrentados em um contexto socioeconômico competitivo e desigual. Trouxemos perspectivas que articulam a triangulação entre teorias e métodos variados da Sociologia do Trabalho Artístico e da Sociologia da Música para essa pesquisa qualitativa e exploratória, que também se utiliza de dados quantitativo. Este trabalho tem por base, estudos bibliográficos, pesquisas documentais, estudos de casos selecionados, histórias de vida, observação direta de cenas musicais locais específicas e entrevistas semiestruturadas em uma amostra não

probabilística. Uma revisão crítica de literatura foi realizada sobre desigualdade racial, social e de gênero. Ademais, foi realizado um estudo sobre o protagonismo feminino negro no trabalho artístico musical brasileiro e maranhense. Trazemos contribuições para a implementação de políticas culturais com uma análise aprofundada sobre as formas de atuação das mulheres negras no trabalho musical, sejam como compositoras, arranjadoras, instrumentistas e intérpretes-cantoras, levando em consideração as suas diferenças, especificidades e semelhanças em um contexto artístico cultural local desigual e predominantemente masculino.

Palavras-chave: Sociologia do trabalho artística. Música. Mulheres negras. Maranhão.

Ano de defesa: 2024

N.º de páginas: 102

Banca: Paulo Fernandes Keller (Orientador/UFMA); Emilene Leite de Sousa (UFMA); Diomar das Graças Motta (UFMA).

Data e local de defesa: 25/06/2024, 17h30, Google Meet

BIOGRAFIA MILITANTE E ESTRATEGIAS DE CONSAGRACAO DE MANOEL DA CONCEICAO

210

Maria Fernanda Souza Gonzaga

Resumo

Esta dissertação é baseada nas orientações analíticas e nos procedimentos adotados ao estudo de trajetórias exemplares construídos no âmbito do Laboratório de Estudos sobre Elites Políticas e Culturais (LEEPOC). Seguindo as orientações de pesquisas já realizadas (Reis e Grill, 2023; 2017; Reis, 2015; Grill; 2008; Coradini, 1998; Collovald, 1988) propomos apreender os processos e as lógicas de heroização da biografia militante de Manoel da Conceição Santos (1935-2021). Para análise das condições de afirmação do agente, de suas certificações e estratégias de eternização, examinamos seu perfil social, suas inscrições em diferentes domínios sociais, as “causas” defendidas e sua consagração. Para tanto, utilizamos fontes distintas, tais como: produções biográficas escritas, livros de memórias, livros acadêmicos, um conjunto de homenagens realizadas entre 2000 e 2023, e entrevis-

tas, sobretudo com seus filhos. O que nos permitiu localizar também as apropriações e construção da sua herança pelos herdeiros e, principalmente, verificar padrões de aferição de excelência, elementos de mult-notabilidades e intersecções entre domínios culturais e políticos no Maranhão.

Palavras-chave: Biografia Militante. Estratégias de consagração. Intersecções entre domínios. Manoel da Conceição.

N.º de páginas: 145

- Ano de defesa: 2024

- Banca: Eliana Tavares dos Reis (Orientadora/UFMA); Wheriston Silva Neris (UFMA); Igor Gastal Grill (UFMA).

Data e local de defesa: 11/11/2024, 17h, Google Meet

DA MINA AO LITORAL: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARA E TOCANTINS – STEFEM

211

Mayara Sousa de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho de dissertação tem por foco a atuação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias dos Estados do Maranhão, Pará e Tocantins - STEFEM. Nele, examino a atuação sindical em sua complexidade, destacando questões como as estratégias de mobilização dos filiados, os repertórios de ação coletiva e a relação com as empresas que empregam os trabalhadores. Trazemos para análise de forma mais aprofundada a empresa Vale S.A, que possui o maior contingente de trabalhadores representados pelo sindicato e que, portanto, assume centralidade na compreensão da atuação sindical. Para fundamentar o presente trabalho, utilizo principalmente a chamada teoria do processo político (McAdam; Tarrow; Tilly, 2009), com ênfase na discussão dos repertórios da ação coletiva. A pesquisa foi realizada a partir da entrevista com trabalhadores e dirigen-

tes sindicais, a consulta a documentação do STEFEM e revisão de literatura sobre o movimento sindical. Em suma, foi realizado um estudo sobre o sindicalismo brasileiro e sua influência no escopo regional através do sindicalismo de classe dos trabalhadores ferroviários-portuários dos Estados do Maranhão, Pará e Tocantins.

Palavras-chave: Sindicato. Trabalhadores Ferroviários. Ação Coletiva.

N.º de páginas: 145

Ano de defesa: 2024

Banca: Marcelo Sampaio Carneiro (Orientador/UFMA); José Ricardo Ramalho (UFRJ); Roberto Mancini (UFMA).

Data e local de defesa: 22/11/2024, 9h, Sala 01 do Prédio Sérgio Ferretti – UFMA